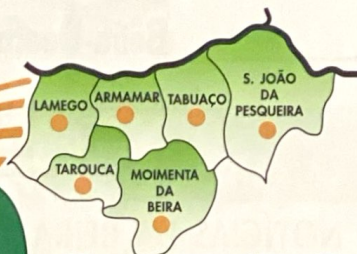


Notícias da Beira-Douro



Uniarte Gráfica, S.A.

EMPREENHIMENTO GRÁFICO

Rua Pinheiro de Campanhã, 342 • 4300-414 PORTO
Telefone 22 589 95 40 • Fax 22 536 34 86 • geral@uniarte.pt

M E N S A L

Preço Avulso: € 1.40

Rua Pinheiro de Campanhã, 342

4300-414 PORTO

Telefone 22 589 95 40

Fax 22 536 34 86

Email: nbd@uniarte.pt

ANO XLIII - N.º 660

10 • Outubro • 2024

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
PORTE PARCIALMENTE PAGO



DIRETOR: RUI DE CARVALHO • SUBDIRETOR: ANTÓNIO RIBEIRO DE ALMEIDA

FESTAS DO CONCELHO DE TAROUCA SUPEROU TODAS AS EXPETATIVAS



PÁGINA 6



PÁGINA 10

MAIS UMA EDIÇÃO DA EXPODEMO REALIZADA EM MOIMENTA DA BEIRA

TRIBUÍDO O PRÉMIO ABEL BOTELHO PARA OS MELHORES ALUNOS DE TABUAÇO



PÁGINA 4



PÁGINA 3

MUNICÍPIO DE ARMAMAR ORGANIZOU SEGUNDA EDIÇÃO DA CAMINHADA DAS VINDIMAS

CÂMARA DE LAMEGO ASSINOU PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO



PÁG. 9



PÁGINA 8

REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO DA EN 222 ENTRE BATEIRAS E S. JOÃO DA PESQUEIRA

ARMAMAR

CAMINHADA DAS VINDIMAS

Pelo segundo ano consecutivo o Município de Armamar organizou a Caminhada das Vindimas. Esta iniciativa aconteceu no passado dia 28 de setembro e trouxe ao vale do Douro os interessados em to-

nhada na aldeia vinhateira do Marmelal, com uma distância de oito quilómetros, terminando no Lugar do Têdo.

Os adultos tiveram de contribuir com um valor de 10 euros e as crianças até aos 13



mar contacto direto com a realidade deste lugar nas suas variadas vertentes. Os participantes percorreram um trilho onde pontuaram as vinhas do Douro, bem como a fauna e flora características da região durieense.

A concentração aconteceu em frente ao edifício da Câmara Municipal, pelas 8 horas, onde se deu a saída de autocarro para o início da cami-

nhada com um valor de 5 euros, que incluiu o "mata-bicho" tradicional das vindimas (sopa de cebola com moira) nas instalações do mercado municipal, uma viagem panorâmica pela EN222 com destino a Fontelo de São Domingos, onde decorreu o almoço convivio tradicional, água durante a prova, uma t-shirt técnica, uma mochila e também o seguro.

APROVADO O PDS

No passado dia 5 de setembro de 2024, o Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Armamar aprovou um conjunto de documentos essenciais para o futuro social do concelho. Entre eles, destacam-se o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) para o período de 2024 a 2028, os planos de ação anuais para 2024, 2025 e 2026, e o mapeamento dos recursos locais e regionais.

A reunião, que teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal juntou várias entidades locais, todas com o objetivo comum de melhorar a qualidade de vida da população e enfrentar os desafios sociais existentes.

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS), agora aprovado, é um documento estratégico que define as principais ações para combater problemas identificados no diagnóstico social do concelho. Este plano visa promover a coesão territorial e fortalecer a articulação entre as iniciativas locais e as políticas nacionais. A sua implementação será feita através de cinco eixos de intervenção:

proteção de grupos vulneráveis, saúde e bem-estar, formação e emprego, habitação e mobilidade, e participação ativa da população.

Para garantir que as metas do PDS sejam cumpridas de forma eficaz, foram também aprovados os planos de ação para os próximos três anos, que detalham as iniciativas concretas a serem executadas em cada um desses períodos.

Outro ponto importante aprovado na reunião foi o mapeamento dos recursos locais e regionais, um levantamento das infraestruturas e serviços disponíveis no concelho e na região. Este mapeamento permitirá uma melhor articulação entre as várias entidades, facilitando a coordenação de esforços e a gestão dos recursos disponíveis de forma mais eficiente e colaborativa.

Com estes planos, o Município de Armamar reforça o seu compromisso em criar um futuro mais inclusivo e equitativo, adaptando-se às necessidades da população e às eventuais mudanças que possam surgir.

REALIZADA NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES EM AMBIENTES RURAIS

A segunda edição da Noite Europeia dos Investigadores em Ambientes Rurais decorreu no Centro Interpretativo da Mulher Durieense, nos passados dias 21 e 27 de setembro.

A iniciativa foi da responsabilidade da ARMA-Sci - Rede de Promoção do Capital Científico de Armamar e do GOMA - Clube Ciência Viva, em parceria com a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira.

Tal como o ano passado por altura da primeira edição, o objetivo foi promover e democratizar o acesso à ciência e ao conhecimento científico. A edição deste ano contou com

o contributo de mais de 50 investigadores de diversas áreas, provenientes de mais de uma dezena de instituições nacionais.

Para além das atividades presenciais, em tudo semelhantes às realizadas no ano passado, para esta edição foi preparado um programa online que desafiou os investigadores a responder à questão: "Qual é a contribuição da minha investigação para a resolução de problemas existentes em zonas rurais ou, especificamente, em Armamar?". O resultado desta reflexão pode ser consultado no canal da ARMA-Sci na rede social Youtube.

EQUIPA DE FUTSAL DO S.C. BRAGA ESTAGIOU EM ARMAMAR

A equipa masculina de futsal do SC Braga realizou, entre os dias 12 e 14 de setembro, um estágio em Armamar, que ter-

como o Centro Interpretativo da Mulher Durieense.

Um estágio onde ficou demonstrada a excelente hospita-



minou com um jogo-treino frente ao Armamar FC, e contou com a presença de dezenas de adeptos nas bancadas.

Durante esta estadia, os Gverreiros tiveram a oportunidade de visitar o maior armazém de maçãs da região, bem

como o Centro Interpretativo da Mulher Durieense. Um estágio onde ficou demonstrada a excelente hospita-

PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

Armamar teve a aprovação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (2024-2027). A Equipa para a Igualdade na Vida Local submeteu o documento à apreciação da Câmara. Esta enviou o plano à Assembleia Municipal que, a 26 de setembro, o aprovou em sessão ordinária.

O objetivo é transformar as assimetrias de género diagnosticadas no concelho. Através de uma abordagem integrada, a estratégia prevê a implementação de 41 medidas e ações.

Na vertente interna, o município contará com intervenções nas áreas da governação, comunicação e gestão de recursos humanos. A meta é garantir que o mainstreaming de género seja transversal, sendo incorporado em todas as práticas e

procedimentos municipais. Na vertente externa abrange domínios essenciais como a ação social, educação, juventude, mercado de trabalho, cidadania, transportes e acessibilidades, visando beneficiar diretamente a comunidade local.

CORRESPONDENTE ANTÓNIO MONTEIRO

S. ROMÃO



A FAINA DA MAÇÃ

Milhares de toneladas de maçã apanham-se geralmente nos meses de setembro e outubro nos imensos pomares que abundam a sul e a poente do concelho de Armamar. Este ano foi um ano bom para a produção deste fruto tanto na qualidade, como na quantidade, derivado principalmente a três fatores: tratamento, rega, e proteção.

Atualmente os fruticultores têm que andar sempre vigilantes porque estão sempre a surgir pragas que as têm de combater, através da aplicação de produtos químicos, pesticidas e outros, sem os quais era impossível haver boa maçã.

Fundamental é a rega de gota a gota cuja água é servida pela Barragem de Lumiares, e por aquela que é acumulada nos lagos artificiais (charcas), onde reservam milhares de metros cúbicos das nascentes que antes era desperdiçada, e pelos furos artesanais. Também tem que estar protegida principalmente das intempéries (trovoadas, muito calor, etc.), para as quais já há fruticultores a usarem sistemas de prevenção como a cobertura dos pomares com uma rede de fibra plástica e de um sistema de máquinas automáticas implantadas no concelho para evitar a queda de grânizo aqando das trovoadas, chamadas de canhões, pelos disparam que fazem.

A maçã rica em vitaminas (B1, B2 e C), possui também fibras e sais minerais, fósforo e potássio que melhoram a atividade cardiovascular e circulação sanguínea e também no fôro digestivo.

É um fruto reconhecido como uma fonte de energia, podendo ser consumido de várias formas, devido ao seu teor sumarento, doce e perfumado. A sua diversidade de

variedades (Golden, Bravo de Esmolfe, Reineta, Starting, Real Gala, Fugi e outras), proporcionam vários sabores, que as pessoas não deixam de apreciar e saborear.

Referindo-me à colheita nesta aldeia de S. Romão, posso afirmar que se colhe muita quantidade, armazenando-se a maior parte em câmaras frigoríficas de grandes capacidades, havendo fruticultores que já ultrapassam as mil toneladas de maçãs, cuja apanha é feita manualmente.

Por essa razão, são necessárias muitas pessoas, as quais



laboram em grupos, vindos das terras dos concelhos vizinhos, e emigrantes de várias nacionalidades. Se não fossem estas pessoas as maçãs ficavam nos pomares.

Na apanha da maçã usam-se dois métodos, o tradicional em que elas são apanhadas por baldes, e o novo sistema que consiste em que cada pessoa traga o seu recipiente onde deita as maçãs que colhe.

A forma como agora se fazem as plantações das macieiras em bardo, evita muita mão de obra, bastando duas pessoas em cima de uma máquina apropriada para apanhar a maçã da parte alta da macieira.

Dizia um médico que a maçã é o sabão do estômago.

FALECIMENTO

No dia 19 do passado mês de setembro, faleceu no Hospital de Lamego a sr.ª Clara Bento. No dia 20 o seu corpo foi trasladado para esta aldeia de S. Romão, ficando em câmara ardente na Igreja Paroquial.

Filha de Maria Benta, nasceu a 20 de agosto de 1929, na freguesia de Salzedas, concelho de Tarouca, e muito jovem veio para esta freguesia de S. Ro-

mão, como criada de servir. Esteve na casa do sr. Abel dos Santos Rego e da sr.ª Sara já falecidos, e foi aqui que conheceu e casou com o sr. Abel dos Santos Silvério já falecido. Desta união surgiram os filhos Luís e Leonel tendo este falecido em 2016, com 51 anos.

No dia seguinte, pelas 17 horas, teve missa de corpo presente, e no final seguiu o cortejo fúnebre até ao cemitério local, onde foi a sepultar e agora descansa em paz.

Após a morte do marido deixou o lugar do Fundo do Soito e foi viver para junto do filho Luís na povoação de Lumiares, freguesia de S. Martinho das Chás, Armamar.

Partiu para a eternidade, quando contava 95 anos de idade, deixando muita mágoa, dor e saudade em seu filho, nora, neta, restante família e amigos.

A toda a família endereço os meus mais profundos sentimentos.



AGRADECIMENTO

FONTELO, ARMAMAR
CARMELINDA DO CARMO
MADEIRA TEIXEIRA
1949-2024 (Faleceu aos 74 Anos)

A sua família agradece a todas as pessoas, que se dignaram participar no funeral do seu ente querido, realizado no passado dia 2 de setembro, no Cemitério de Fontelo, Armamar, ou de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA IGREJA

IGAR
FUNERÁRIA
ARMAMAR | LAMEGO
919 702 839 | 917 577 479



AGRADECIMENTO

LISBOA - CIMBRES, ARMAMAR
CARLOS MANUEL
ANTUNES FELÍCIA
1969-2024 (Faleceu aos 55 Anos)

A sua família agradece a todas as pessoas, que se dignaram participar no funeral do seu ente querido, realizado no passado dia 17 de setembro, no Cemitério de Cimbres, Armamar, ou de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA IGREJA

IGAR
FUNERÁRIA
ARMAMAR | LAMEGO
919 702 839 | 917 577 479

